

CONSTRUÇÃO PROFISSIONAL DE UMA RESIDENTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RESIDÊNCIA INTERPROFISSIONAL HOSPITALAR NO SERTÃO DE PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Residência em Saúde; Educação Física e Treinamento; Equipe de Assistência ao Paciente; Identidade Profissional; Hospitais

Introdução

: A Residência Multiprofissional em Saúde constitui uma estratégia de formação em serviço que integra ensino, trabalho e cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), favorecendo a construção da identidade profissional a partir de experiências práticas e interprofissionais. No Brasil, de acordo com dados do ENARE, a Educação Física está inserida em 84 programas de residência, distribuídos principalmente nas áreas de Saúde da Família e Atenção Básica (43 programas), Saúde Mental (19 programas) e Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (4 programas). No campo da Atenção Hospitalar, há apenas 6 programas com participação da Educação Física, sendo um deles localizado na Região Nordeste, vinculado a uma área específica de atenção hospitalar em doença renal. Embora se observe expansão da inserção da Educação Física nas residências em saúde nos últimos anos, sua presença em cenários hospitalares ainda é incipiente, marcada por desafios relacionados ao reconhecimento profissional, à delimitação de atribuições e à consolidação de práticas no cuidado hospitalar. Objetivo: Relatar a experiência de uma residente de Educação Física em um Programa de Residência Interprofissional em Atenção Hospitalar no Sertão de Pernambuco, com ênfase na construção da identidade profissional e nas dimensões subjetivas do processo formativo.

Métodos

: Trata-se de um relato de experiência, fundamentado na vivência de uma residente de Educação Física em um Programa de Residência Interprofissional em Atenção Hospitalar localizado em Petrolina, Pernambuco, composto pelas áreas de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. A experiência foi desenvolvida em cenário hospitalar do SUS, envolvendo atividades assistenciais, educativas e interprofissionais ao longo do percurso formativo da residência. Os registros da vivência foram sistematizados por meio de observação participante e reflexão crítica sobre situações práticas, interações multiprofissionais e a inserção da Educação Física no cuidado hospitalar.

Resultados / Discussão

: A vivência no contexto hospitalar evidenciou que a construção da identidade profissional ocorreu de forma dinâmica e relacional, mediada pelas interações com usuários, equipes multiprofissionais, preceptores e tutores. Inicialmente, observou-se fragilidade no reconhecimento da Educação Física no cuidado hospitalar, associada à ausência de protocolos e à limitada compreensão de suas atribuições clínicas. Ao longo do processo formativo, a inserção em práticas interprofissionais possibilitou a resignificação do papel profissional, com desenvolvimento de competências colaborativas, ampliação da compreensão do cuidado integral e fortalecimento do trabalho em equipe. Nesse percurso, insegurança inicial, dúvidas e tensões identitárias coexistiram com reconhecimento institucional, aprendizagem significativa e maior autonomia profissional. A convivência interprofissional também favoreceu reflexões contínuas sobre o lugar da Educação Física no hospital, evidenciando o potencial da residência como dispositivo formativo capaz de transformar práticas e ampliar a integração entre núcleos profissionais.

Considerações Finais

A experiência evidencia que a inserção da Educação Física em residências interprofissionais em atenção hospitalar é estratégica para a construção da identidade profissional. Esse processo envolve desafios de reconhecimento institucional e integração às equipes, mas também potencializa o trabalho colaborativo e o cuidado integral. Em um cenário ainda restrito, tais experiências fortalecem a profissão no SUS e reafirmam a residência como dispositivo de formação e transformação do cuidado.

Referência Bibliográfica

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Mapa de vagas: ENARE 2025. FGV Conhecimento, 2026. Disponível em: <https://enare2025-ebserh.conhecimento.fgv.br/mapa-de-vagas/>. Acesso em 27 de jul. 2026.